

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CTIPCT/CIF

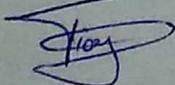
Aos vinte e sete de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e vinte e cinco minutos, na sede da FUNAI, localizada no Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, 3º andar, sala multiuso, em Brasília/DF, teve início a 28ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT) constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador, sr. Tiago Cantalice, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação, deu início aos trabalhos da 28ª Reunião Ordinária com participação dos membros da CT, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados, como detalhado a seguir. Da lista de presença constam os seguintes participantes: Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Antonio Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim - Associação Indígena Tupiniquim e Guarani – Presidente), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Jorge Luiz de Paula (FUNAI/CR-MGES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (Ministério Público Federal/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Klenio V. da Costa (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Monica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPU/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Lígia Moreira de Almeida (Casa Civil/PR), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Carla Moura (Fundação Renova), Bruna de Fátima Aarão (Fundação Renova), Vinicius Benites Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Francisco de Nóbrega (Defensoria Pública da União), Antônio Auro de Carmo (Comissão dos Atingidos de Rio Doce), Sofia Rinaldi (Fundação Renova), Carla Paiva (SEDESE/MG), Hérmio Amaro do Nascimento (Comissão de atingidos), Maria Cecília Alvarenga (Assessoria Técnica AEDAS), Sérgio Felipe do Carmo (Comissão de atingidos), Ailson Machado (SEPPIR/MDH), Silva Cruz (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Cristian Farias Martins (Fundação Renova), Ettore Bernardi (E&Y), Karine Assumpção (FUNAI), Alexandre Melo (FUNAI), Rita de Cássia Mendonça (Fundação Renova), Tell Victor Furtado (DASI/SESAI/MS), Eliene de Jesus (Comissão CRQ Degredo), Adriana Júlio do Carmo (Fundação Renova).

I. PAUTA GERAL

Pauta	Discussão
Informes sobre a última reunião do CIF	Tiago Cantalice ponderou que o objetivo da CT não é a aplicação de multa, mas levará a proposta ao CIF por descumprimento das deliberações nº 299 e 300. Ainda, destacou a preocupação com o protagonismo jurídico nas apresentações em detrimento das participações técnicas, perguntou qual o posicionamento dos técnicos da Fundação Renova nas reuniões CIF e como ficará a participação nas reuniões da CT. Eva Gazoni respondeu que mantém o posicionamento de não participar das reuniões CIF, mas nas CTs por ser discussões técnicas a presença é confirmada.
Informe Geral	Tiago Cantalice informou que a pauta do CIF foi publicada, com a formalização da nova coordenação (Casa Civil), enquanto FUNAI e Fundação Cultural Palmares retomam a condições de 1ª e 2ª suplência.
Inclusão de Pauta: Atuação da Ernst & Young (E&Y) como auditoria independente dos Programas do TTAC	Ettore Bernardi apresentou o tema proposto, a apresentação está arquivada junto ao secretariado e está disponível para consulta. Posteriormente, houve questionemos.
Encaminhamento E28.1	A E&Y deverá enviar à CT os ofícios enviados à Fundação Renova com as Planilhas de Ações e Controle de Solicitações dos Programas 03 e 04.
Apresentação da Análise do Relatório Trimestral PG03 e 04 (Jun/Jul/Ago) - RAMBOLL	A discussão apontou que os relatórios devem trazer indicadores, tendo ou não escopo aprovado. <u>Os representantes da Fundação Renova solicitaram dilação de prazo para entrega dos relatórios trimestrais, solicitação não acordada, assim não deliberado.</u> Vinicius Benites questionou se há possibilidade de reunião de alinhamento com a Ramboll para alinhar as expectativas ao relatório. O representante da Ramboll informou que a referida solicitação “foge” de seu escopo. <u>Eva Gazoni ponderou que há necessidade de diálogo com a CT para evitar perda de tempo com documentos indo e vindo sem finalidade.</u> Bruna Aarão destacou que o relatório é feito pelas pessoas que atuam em campo, reconheceu que o material pode ser incrementado e destacou que tem trabalhado para atender as orientações da NT. Arthur Santos, MPF/Ramboll, frisou que a estrutura do relatório deve ser mantida, acrescidos os dados relevantes, conforme NT. Nelson Pedroso ponderou que os próximos relatórios já devem vir com as inclusões propostas evitando retrabalho. <u>Registro que o relatório trimestral referente aos meses de set/out/nov deverá ser entregue em dezembro/19 e os pontos ressaltados serão discutidos na 29ª RO da CT-IPCT.</u>
Encaminhamento E28.2	A coordenação da CT-IPCT deverá enviar, até 06/12, à Fundação Renova a NT com a Análise do Relatório Trimestral.
Encaminhamento E28.3	A Fundação Renova deverá enviar o relatório trimestral revisado referente aos meses de jun/jul/ago, com os ajustes apontados na NT.
Encaminhamento E28.4	Todas as apresentações e documentos que serão utilizados nas reuniões ordinárias da CT-IPCT devem ser enviados à coordenação com antecedência mínima de 03 dias úteis.
	Vinicius Benites apresentou as ações relevantes de novembro/19. <u>Valéria Carvalho disse que os relatórios de agenda estão em desconformidade com as informadas ao CIF. Destacou que as excepcionalidades devem ser comunicadas por e-mail à CT e atualizado</u>

Tiago

<p>Ações previstas para serem desenvolvidas com os povos indígenas e comunidades tradicionais no mês de novembro/2019, e as condições de sua divulgação;</p>	<p>no CIF. Mônica Pazinato listou os cursos técnicos que a comunidade indicou no PBAQ. Posteriormente, Sofia Rinaldi apresentou as ações de fomento à marca da Fábrica de Biscoitos Conquista. Tiago Cantalice indicou que há potencial produtivo em Degredo e deve ser considerado no PBAQ com sugestão que a H&P deve propor ações nesse sentido, frisou que teme que as ações fora do PBAQ ganhem mais atenção da Renova do que aquelas nele previstas. Sofia Rinaldi disse que não se manifesta sobre as ações que não estão dentro do PBAQ, ponderou essas outras ações estão dentro do programa de economia e inovação. Bruna Aarão disse que ao longo do programa a comunidade poderá se manifestar para participar do processo. <u>Tiago Cantalice frisou que com o avanço dos outros programas as informações devem aparecer nos relatórios com indicação de interface.</u> Sofia Rinaldi disse que estão levando a demanda para expor a interface com a CT-EI. A discussão se prolongou, a íntegra está arquivada em memória de áudio junto ao secretariado e está disponível para consulta. A representante da Fundação Renova informou que a agenda para assinatura do novo acordo do AFE vem sendo discutida no território com o cacicado e que estão ajustando as tratativas para que o processo atenda aos anseios da comunidade. Douglas Lemos questionou quem está como ponto focal nas conversas no território. Bruna Aarão respondeu que houve reunião no território no dia 24/11 e que os caciques que estavam presentes se reuniram espontaneamente com os representantes da Fundação questionando quando será a assinatura do contrato para 2020, acrescentou que uma das lideranças do cacicado solicitou que, quando a minuta estiver pronta, seja enviada às associações para conhecimento e tratativas. Douglas Lemos considerou que a comunidade não tem conhecimento técnico para analisar e acordar com o termo. Solicitou apoio à FUNAI, DPU e CT. Francisco Nóbrega se colocou à disposição para respaldar a comunidade. A discussão se prolongou. Questionado se houve alguma alteração sobre a prestação de contas, Gabriel Moura respondeu que continua com a mesma exigência e que estão elaborando minuta que será enviada para análise do cacicado. Até dia 04/12 será apresentado o acordo sobre o AFE. Questionada sobre o aumento da vigência do contrato do professor Aderval, Bruna Aarão disse que ainda não receberam a formalização do pleito, após recebimento será tratada. Mônica Pazinato ponderou quanto à necessidade de orientação sobre uso de álcool e drogas no território.</p>
<p>Encaminhamento E28.5</p>	<p>A Fundação Renova deverá atualizar as agendas no site do IBAMA/CIF e enviar por e-mail à CT, as excepcionalidades das agendas por território.</p>
<p>Atualização sobre o Processo-CIF de Revisão dos programas</p>	<p>Carlos Cenachi comunicou que a Falconi desenhou metodologia para conduzir as oficinas, até 03/03/2020, em atendimento a cláusula 203, TTAC. Destacou que as oficinas dos PGs 03 e 04 que estavam previstas para o início de fevereiro de 2020, serão alteradas, conforme solicitado pela CT para evitar “choque de agenda” com a 45ª RO do CIF. Tiago Cantalice ressaltou que o fluxo deve iniciar no Território, para somente depois ser discutido na CT e ao final do processo ser enviado CIF. Ricardo Burg informou que estavam aguardando o planejamento das oficinas gerais e que a metodologia será a mesma para todos os territórios. <u>Registrou que não estão acordadas datas para as consultas nos territórios, senão em Degredo.</u> Vinicius apresentou proposta de cronograma das oficinas de revisão dos programas, acrescentou que estão pensando em um escalonamento. Maria Cecília Alvarenga ponderou que na reunião realizada em Rio Doce, o professor Aderval considerou prematura a entrega dos estudos parciais e ressaltou a importância do aditivo. Bruna Aarão disse que a contratação dos estudos contemplava 04 municípios e que precisa apresentar resultado final para poder pensar num aditivo. afirmou que assim o pleito de aditivo será analisado. A discussão se prolongou, Carlos Cenachi frisou que terão várias situações que poderão ser repactuadas. A discussão indicou que os escopos devem atender a peculiaridade de cada público. Valéria Carvalho reforçou a necessidade de atendimento às peculiaridades de cada grupo e que o documento final deve conter todas essas indicações. Considerou que o calendário deve ser estendido, pois no território a dinâmica é outra; frisou que os programas não podem ficar muito genéricos. <u>Francisco Nóbrega disse que vai comunicar ao CIF a repactuação do prazo, assegurando que a Fundação Renova não será cobrada quanto a seu cumprimento, posto que a solicitação de dilação partiu das comunidades.</u> Houve grande discussão. Carlos Cenachi falou que o contrato com a Falconi tem prazo fechado e que essa alteração de agenda deverá ser remodelada considerando aditivo para atendimento da proposta indicada pela CT. No caso indígena, por exemplo, é necessário aguardar a conclusão do PBAI. Cacique Antônio Carlos falou que tem muitas agendas nos territórios e a comunidade não pode se sujeitar aos prazos do CIF. <u>Registro que foi repactuado o prazo para realização das oficinas de revisão dos programas 03 e 04. Assim será solicitado dilação de prazo até julho de 2020.</u> Registro que os representantes indígenas declararam que vão aguardar consulta ao cacicado para indicar qual a metodologia será usada para consulta nos territórios.</p>
<p>Encaminhamento E28.6</p>	<p>A coordenação deverá se manifestar na próxima reunião do CIF solicitando alteração do calendário de agenda das oficinas de revisão dos Programas 03 e 04.</p>
<p>Leitura do quadro de acompanhamentos da execução dos encaminhamentos;</p>	<p>A discussão será retomada na próxima RO da CT.</p>
<p>Sobre a representação e participação da Renova nas reuniões ordinárias da CT-IPCT</p>	<p>Eva Gazoni reforçou que a participação dos técnicos, coordenadores dos programas e governança será mantida nas reuniões da CT.</p>



Item II – PAUTA QUILOMBOLA

Pauta	Discussão
Apresentação da estrutura do programa (última versão), metodologia e cronograma de oficinas para a revisão do PG04 junto à comunidade de Degredo	Carla Moura apresentou o tema proposto. Registro que a discussão foi contemplada no item I.3 da pauta. A íntegra está arquivada em memória de áudio junto ao secretariado e está disponível para consulta.
Informes sobre o Projeto básico para sistema estruturante de abastecimento de água em Degredo (autorização dos proprietários e cronograma de perfuração dos poços);	A representante da Fundação Renova apresentou o tema proposto, a apresentação está arquivada junto ao secretariado e está disponível para consulta. Monica Pazinato informou que fez contato com os proprietários e conseguiu autorização para perfuração. Carla Moura informou que a perfuração já se iniciou e foi identificado vazão que atendeu as expectativas. Além disso, a primeira amostra já foi levada para análise laboratorial.
Atualização do cronograma para a entrega do Projeto Básico para sistema estruturante de abastecimento de Água em Degredo	O representante da Fundação Renova apresentou o tema proposto, a apresentação está arquivada junto ao secretariado e está disponível para consulta.
Informe sobre o status da ação de distribuição de água na comunidade de Degredo – pós-sentença judicial;	O representante da Fundação Renova informou que até o momento não há previsão de corte ou diminuição do fornecimento de água mineral, a questão será tratada quando da recepção formal da sentença. A discussão se prolongou, a íntegra está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta.
Análise do conjunto de ações de comunicação social executadas ao longo do ano (Plataformas; frequência, geração de resultados, efetivo esclarecimento) e cronograma de oficinas para revisão d PG04 junto à comunidade de Degredo;	Monica Pazinato informou que foi retirada a tiragem dos exemplares do Jornal na comunidade, após a edição da sentença sobre a questão hídrica. Reforçou a necessidade de um trabalho de comunicação e sensibilização da comunidade acerca do consumo de álcool e drogas. Registro que o calendário de revisão do PG04 está mantido para o território de Degredo.

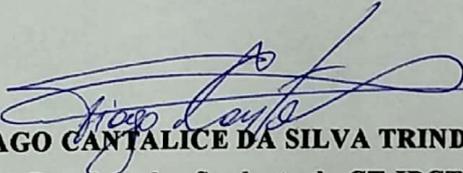
Item III - PAUTA GARIMPEIROS-FAISCADORES

Pauta	Discussão
Deliberação CIF nº 333 – meios de comunicação aos atingidos sobre as negativas de acesso ao AFE (Fundação Renova)	Questionados sobre os meios de comunicação adotados para negativa de elegibilidade para o AFE, Eva Gazoni respondeu que o contato será individual, por telefone, com início nessa semana e com previsão de finalização até dezembro/19. As dúvidas, reclamações e contestações devem ser feitas nos escritórios de atendimento nos municípios. Antônio Áureo disse que trabalha no coletivo e sente enfraquecimento dessa perspectiva com a resposta individual. Eva Gazoni esclareceu que, conforme deliberação, a devolutiva é individual e quem não concordar com a resposta pode questionar. A discussão se prolongou. <u>Antônio Áureo disse que o território está tensionado por promoção da própria Fundação. Bruna Aarão reconheceu que existem conflitos, mas reforçou que a Fundação atende a todos que a procuram. Pediu apoio do Estado de Minas Gerais na mediação dos conflitos.</u> Houve questionamentos sobre como será a devolutiva aos que não têm telefone e/ou moram em zona rural. Eva Gazoni respondeu que essas excepcionalidades serão direcionadas ao setor de diálogo para tratativa. <u>Houve questionamento sobre a pauta e os que estavam presentes na reunião ocorrida fora do território, Gabriel Moura respondeu que as pessoas pediram para não serem identificadas, frisou que não houve pagamento a ninguém, só houve diálogo direto. Ainda, que a pedido dos participantes não vai compartilhar a memória da reunião.</u> Isabel Cecilia Paredes ponderou que esse posicionamento está custando a vida dos atingidos, há grande revolta. Solicitou posicionamento do setor de direitos humanos da Fundação Renova. Tiago Cantalice refutou o protagonismo do representante jurídico da Fundação Renova e cobrou respostas diretas da coordenação do programa. Em tom único, os representantes dos atingidos destacaram que parece haver uma política proposital de tensionamento nos territórios.
Deliberação CIF nº 333 – plataformas de atendimento à população para apresentação de questionamentos sobre o resultado da análise de elegibilidade	Bruna Aarão disse que não exime a Fundação de originar novos conflitos. Mas ponderou que é o Estado e Comissão Estadual de PCTs que devem trabalhar na mediação dos conflitos, pois não é legítimo à Renova, como parte, realizá-la. Carla Paiva declarou que se a comunidade solicitar apoio, o Estado está disposto a auxiliar e mediar as tratativas. <u>Geraldo Felipe disse que, enquanto representante da Comissão de Santa Cruz, proíbe a devolutiva acerca da elegibilidade por telefone. Antônio Áureo sugeriu que a devolutiva seja por carta registrada ou de porta em porta, e que posteriormente seja convidado o coletivo para discuti-las.</u> Rita Mendonça disse que atua na auditoria e que o retorno de porta em porta é muito difícil, pois há ameaças; relatou que houve casos de colaboradores serem presos na casa de atingidos. Francisco Nóbrega falou que, se ocorrerem, essas condutas são crimes e devem ser denunciadas. A discussão se prolongou. Bruna Aarão ponderou que as devolutivas serão reavaliadas, ressaltou que trabalha na Fundação desde 2016 e nunca sofreu nenhuma retaliação. Frisou que sempre foi muito bem tratada. Francisco Nóbrega destacou a importância da declaração, frisou que não estão em lados opostos. Geraldo Felipe ponderou que as respostas por telefone podem causar danos irreversíveis. Carlos Cenachi, representante da Fundação Renova, disse que a proposta do

	setor de canais é que por telefone as respostas são ágeis para fazer as devolutivas e destacou que os canais de atendimento físico estão disponíveis para atender a comunidade. Francisco Nóbrega sustentou que o cerne da resposta não varia, assim resposta pode ser realizada em grupos. Carlos Cenachi falou que se compromete a levar a sugestão aos responsáveis. <u>Registro a fala do sr. Antônio Áureo que frisou que a incumbência de dar a devolutiva é da Fundação Renova e não poderá ser repassada às assessorias ou às Comissões que atuam nos territórios. Registre a orientação da CT é que as devolutivas não podem ser feitas por telefone.</u> A íntegra discussão consta em memória de áudio e está arquivada em memória de áudio junto ao secretariado e está disponível para consulta.
Encaminhamento E28.7	A Fundação Renova deverá informar, até dia 03/12, como fará as devolutivas do AFE nos territórios.

Item IV - PAUTA INDÍGENA	
Pauta	Discussão
Atualização do Status do Plano de Cheias da TI Comboios	Eva Gazoni ponderou que é necessário retomar a discussão em reunião intercâmaras. Tiago Cantalice disse que a CT-SHQA informou que, considerando que o período chuvoso está próximo, não há tempo hábil para iniciar a discussão. A coordenação informou que é importante continuar com o monitoramento, em especial em Comboios, pois há probabilidade de novas cheias.
Devolutiva da reunião intercâmaras com a CT-Saúde ocorrida em Aracruz/ES.	Ricardo Burg reportou que as demandas apresentadas pela comunidade estão em análise junto ao Conselho Curador e que marcará nova devolutiva no território. Os representantes dos indígenas cobraram agilidade no retorno, reforçaram que as questões apresentadas versam sobre saúde e não podem esperar.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e cinco minutos, o coordenador, Tiago Cantalice agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 28ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CTIPCT/CIF. Registro que os itens de pauta que não foram contemplados nessa discussão, retornarão na pauta da próxima reunião ordinária. Informo que as apresentações em recurso Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.


TIAGO CANTALICE DA SILVA TRINDADE
 Coordenador Suplente da CT-IPCT